



REFLEXÕES PARA CONSTRUÇÃO DE INICIATIVAS E POSSIBILIDADES INTERDISCIPLINARES

Claudia Maria Leal

Maria Cecília Rodrigues Torres

Sandra Jaqueline Salvador dos Santos

O Centro Universitário Metodista IPA constituiu parceria com o PIBID/CAPES em 2012/2. A partir de 2014, organizou-se grupos de licenciandos divididos em quatro subprojetos: Educação Física, Música, Pedagogia e Interdisciplinar. Desde o início da parceria com a CAPES o fio condutor das ações foi propiciar o desenvolvimento integral dos alunos das escolas parceiras. Desde então as oficinas desenvolvidas pelos bolsistas foram organizadas com atividades lúdicas e sistematizadas, envolvendo temáticas selecionadas em parceria com os diferentes segmentos das escolas. Entende-se que as atividades planejadas, aplicadas e refletidas pelos bolsistas têm ressignificando para eles o "*fazer educação hoje*". O êxito das ações realizadas em cada subprojeto despertou nas Coordenadoras de Área de Música e da Pedagogia o desejo de propiciar que os bolsistas dos dois subprojetos pudessem socializar entre eles suas experiências docentes, acreditando que isso poderia potencializar o desafio que é formar docentes para a atualidade. Oportunizou-se espaço-tempo institucionais, onde cada grupo de bolsistas, tanto do subprojeto Música, quanto do Subprojeto Pedagogia, socializasse as ações desenvolvidas, as dificuldades encontradas, as alternativas vivenciadas e os resultados alcançados. Investiu-se também no desafio de desenvolver e ampliar nesses futuros educadores o perfil e o envolvimento com ações interdisciplinares, reconhecidas como uma alternativa para potencializar a docência na atualidade, pois

[...] a única saída possível é o investimento na construção de redes de trabalho colegiado que sejam o suporte de práticas de formação baseadas na partilha e no diálogo profissional. E mesmo as respostas sendo quase que unânimes com relação à necessidade de um trabalho coletivo, ele nem sempre acontece (NÓVOA, 2009, p. 22).

O texto a seguir relata a origem de uma iniciativa que pretende despertar nos bolsistas dos subprojetos PIBID Música e Pedagogia o interesse por ações coletivas e interdisciplinares, que possam ampliar e qualificar a formação docente deles. A iniciativa proposta pelas Coordenadoras de Área dos dois subprojetos, autoras desse texto, nasce da valorização de ações interdisciplinares e coletivas, que devem ser fomentadas desde a formação inicial, acreditando no Seminário Interno como um "investimento na construção de redes de trabalho colegiado que sejam o suporte de práticas de formação baseadas na partilha e no diálogo profissional " (NÓVOA, 2009, p. 22). O Seminário Interno reuniu em suas duas edições (2014/2 e 2015/1) relatos das ações pedagógicas e musicais desenvolvidas nas cinco escolas parceiras dos Subprojetos PIBID/CAPES/IPA, sendo três delas de Ensino Fundamental, uma de Ensino Médio e uma de Educação Especial. Durante o Seminário Interno socializamos e discutimos as propostas de cada grupo e resignificamos os planejamentos, práticas e aprendizagens de todos os envolvidos nesta rede de trabalho. O Seminário Interno propõe-se a duas intencionalidades específicas, sendo elas: compartilhar experiências e refletir sobre elas. O compartilhar objetiva preparar os futuros professores para o trabalho em equipe e para o planejamento coletivo, pois entende-se que as ações educativas no espaço da escola são

inerentes ao próprio movimento pedagógico-didático da escola, são tarefa de todos os agentes envolvidos e demandam compartilhamento. Não são de responsabilidade de uma pessoa. São responsabilidade do conjunto dos agentes (WITTMANN, 2010, p. 132).

Com as reflexões sobre as experiências relatadas busca-se, através do exercício da escuta e do diálogo, analisar a empiria de outrem, tentando encontrar alternativas onde poderiam ter-se inserido e contribuído, inclusive interdisciplinarmente, para aquele planejamento e execução apresentados. Desde

a primeira Edição do Seminário Interno considera-se ter atingido esse objetivo na medida em que os bolsistas reconheceram a importância desse momento, souberam dar escuta aos relatos e interagir nas discussões, colocando suas dúvidas e sugestões de forma coerente com o aporte teórico de sua formação. Observou-se também a valorização dos projetos e oficinas apresentadas pelo colegas e a mobilização desses bolsistas para inserirem-se em novas práticas que venham a ser coletivas. No Seminário Interno esse momento de escuta, reflexão e tomada de posição é entendido como um espaço potencial para a formação inicial desses acadêmicos-bolsistas, pois o momento do compartilhar é

[...] entendido como o processo pelo qual o professor aprende a partir da análise e da interpretação de sua própria atividade e dos demais via compartilhamento de ideias, saberes e fazeres. Implica atividade conjunta e pressupõe um processo interdiscursivo e intersubjetivo, [...] (BOLZAN, 2010, p. 18).

Para os Subprojetos Música e Pedagogia inicia-se assim uma nova etapa, a das abordagens coletivas interdisciplinares, que pretende-se possam ser relatadas nas próximas edições do Seminário Interno.

REFERÊNCIAS:

BOLZAN, D. P. V.; ISAIA, S. M. de A. *Pedagogia universitária e aprendizagem docente: relações e novos sentidos da profissionalidade*. Revista Diálogo Educacional, Curitiba, v. 10, n. 29, p. 13-26, jan./abr. 2010.

NÓVOA, A. *Professores: imagens do futuro presente*. Lisboa: Educa, 2009.

WITTMANN, Lauro Carlos. *A prática da gestão democrática no ambiente escolar*. Curitiba: Ibpex, 2010.